PLANO DE SAÚDE

Sim para a vida

Relatório Anual 2016

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS
EMPREGADOS DO SISTEMA BESC E
CODESC, DO BADESC E DA FUSESC – SIM

Av. Hercílio Luz, 599, 4º andar - Centro
CEP 88020-000 - Florianópolis, SC
Central de Atendimento:
0800 642 9200 (ligação gratuita)
central@simplanodesaude.com.br
www.simplanodesaude.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO:
Titulares
Anderson dos Santos
Kleberson Luiz Isensee
Jesualdo de Araújo
Luciana Carlos Geroleti
Romeu Afonso Barros Schutz
Romildo Neuenfeld
Suplentes
Carlos Eduardo Pitz
Evelise de Andrade Meyer Sandri
Odinir Bonissoni
José Carlos da Silva
Rafael Lanznaster

CONSELHO FISCAL:
Titulares
Dalcinei Martins
Fernanda De Figueiroa Freitas Neves
João Alcides Calliari Filho
Roberto Dias Junior
Suplentes
Francisco Carlos de Oliveira
Pedro Bramont
Sergio Aristides Slongo

COMITÊ GESTOR:
Leandro José João (Diretor)
Lilian Cristiane Hochsteiner (Membro)
Mario José Martins (Membro)

Esta publicação foi revisada pela
Caixa de Assistência - SIM
Edição concluída em 29/03/2017

PRODUÇÃO

Quorum Comunicação
Edição: Gastão Cassel (DRT/RS 6166)
Edição de arte: Rosana Pozzobon

Sumário

SIM fecha 2016 com déficit de R$ 5,4 milhões 4

Perspectivas e Planosn da Administração para 2017 6

Conselhos Deliberativo e Fiscal têm novos membros em 2016 7

Investimentos e Despesas Administrativas: controle e resultados alcaçados 10

Entenda como foram reajustados os planos da SIM em 2016 11

SUA Saúde, o programa de prevenção e promoção à saúde, apresenta resultados e qualidade de vida para beneficiários e familiares 12

SIM obtém melhor performance histórica no Índice de Desempenho das Operadoras 2016 (ano-base 2015) da ANS 14

Relatório anual de informações 2016 15

1. Balanço Patrimonial 16
2. Demonstração de Resultados do Exercício 17
3. Demonstração do Resultado Abrangente 18
4. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC 19
5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social 20
6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 21
7. Parecer Atuarial 33
8. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis 35
9. Parecer do Conselho Deliberativo 38
10. Parecer do Conselho Fiscal 39

SIM fecha 2016 com déficit de R$ 5,4 milhões

O ano de 2016 foi difícil para todos os setores da economia, sendo que um dos mais afetados foi o da saúde suplementar. Responsável por ofertar planos de saúde para mais de 3,7 milhões de brasileiros que buscam uma alternativa ao SUS, teve que absorver além dos já conhecidos desafios como a inflação médica, o envelhecimento da massa de beneficiários, a "judicialização" da saúde, outros fatores como a vigência da Lei nº 13.003 e Resoluções Normativas da ANS nº 363 e nº 364, que impactaram nas negociações com prestadores de saúde (clínicas, hospitais...) e o aumento cambial, que refletiu diretamente nos valores de pagos aos tratamentos medicamentosos, órteses e próteses e outros insumos importados.

Estes fatores podem ser evidenciados por meio dos números do setor, pois em setembro de 2016 o mercado de planos médicos completou sete trimestres consecutivos de queda, com uma redução de 2,1 milhões de beneficiários neste período, além da queda do número de operadoras de saúde que ofertam planos. Dentro do cenário da saúde suplementar encontra-

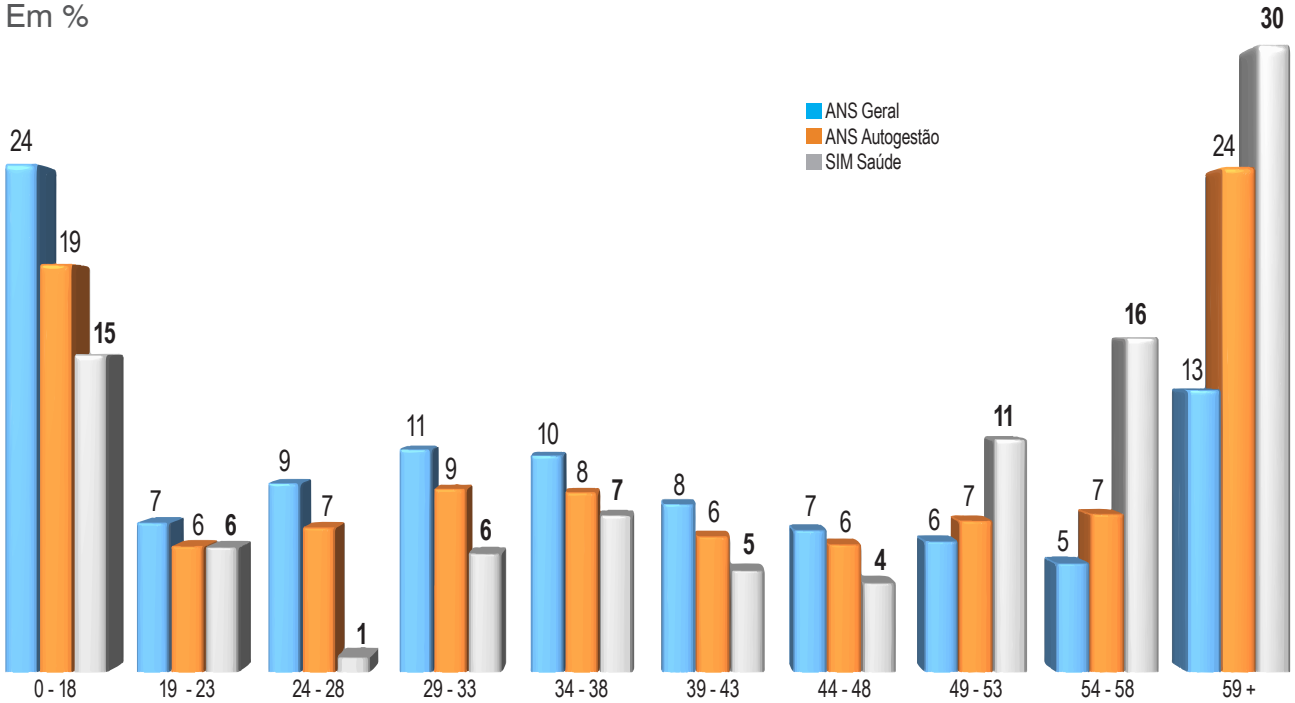
Inflação médica continua sendo um dos principais vilões para a gestão de planos de saúde. Câmbio também impacta negativamente as contas.

-se as autogestões, operadoras de fins não econômicos, que ofertam planos privados de assistência à saúde exclusivamente para a massa de beneficiários ativos ou assistidos de suas Patrocinadoras, como é o caso da Caixa de Assistência – SIM (Confira os dados no gráfico abaixo).

As autogestões em especial tiveram choque ainda maior, pois possuem as maiores faixas etárias de beneficiários com relação aos demais planos de mercados, ou seja, uma alta concentração de vidas acima dos 59 anos de idade, além de uma baixa taxa de adesão de novas vidas. Fator que acarreta em um maior número de procedimentos, tratamentos e internações. O caso específico da SIM é agravado, pois mesmo no grupo das autogestões, a SIM tem uma das maiores faixas etárias, como demonstrado no gráfico comparativo (acima), distribuição de beneficiário por faixas etárias da média geral do mercado, média das autogestões e a média de nosso principal plano, o SIM Saúde.

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA - IDADE

Em %



Fonte: Estudo Atuarial SIM, 2016

Praticamente metade de toda a massa de beneficiários do plano SIM Saúde está acima dos 54 anos de idade, fator ocasiona uma maior utilização dos serviços de saúde (internações, procedimentos e exames de alta complexidade, dentre outros).

Estes fatores podem ser observados por meio dos comparativos entre os anos de 2015 e 2016, que demonstra um aumento de 22,6% nos eventos médicos/saúde (consultas, terapias, internações), e que impactou em R$ 15,7 milhões dispendidos a mais em 2016, se comparado ao ano de 2015 (veja tabela abaixo).

A SIM está trabalhando para minimizar estes impactos, traçando ações em várias frentes para conter esta constante de aumentos, e para tanto conta com o auxílio de cada um de seus beneficiários que, por meio de atitudes simples, como levar em suas consultas médicas os últimos exames realizados, participar das ações de prevenção e promoção à saúde, realizar seus exames preventivos, solicitar sempre informações sobre as guias que está assinando, dentre outras atitudes sempre divulgadas pela SIM, podem colaborar com a redução de custos.

Entre as despesas, detacam-se R$ 30 milhões em internações. Consultas e exames somaram mais de R$ 24,7 milhões.

EVENTOS MÉDICOS/SAÚDE
CONSULTAS, TERAPIAS, INTERNAÇÕES

Comparativos entre os anos de 2015 e 2016

Eventos Médicos	2015 (R$ 1,00)	2016 (R$ 1,00)	% Aumento	Aumento (R$ 1,00)
Consulta Médica	6.906.172	8.782.837	21,4%	1.876.665
Exames	12.214.000	16.010.439	23,7%	3.796.439
Terapias	3.276.005	4.001.264	18,1%	725.258
Internações	22.760.944	30.978.589	26,5%	8.217.645
Outros Atendimentos	316.234	364.234	13,2%	48.000
Demais Despesas	8.480.133	9.529.518	11,0%	1.049.385
TOTAL	53.953.488	69.666.880	22,6%	15.713.392

Fonte: DIOPS SIM, 2016

Perspectivas e Planos da Administração para 2017

Com o objetivo de preservar a Caixa de Assistência – SIM, na gestão de planos equilibrados e visando perspectiva de qualidade de vida para nossos beneficiários, o Conselho Deliberativo traçou para 2017, um Planejamento Estratégico visando alcançar os seguintes pontos:

Adequar a estrutura de governança, por meio de novo Estatuto, Regimento e Sistema de Carreira e Remuneração Políticas, Diretrizes, Regulamento e Normas

O Conselho Deliberativo estará apresentando a reforma estatutária, bem como uma revisão geral da governança corporativa da SIM.

Adotar nova política de comunicação com os beneficiários da SIM

Um dos desafios da SIM é fazer chegar de forma efetiva suas informações aos seus beneficiários. Para tanto, está sendo elaborada uma nova estratégia de comunicação que contará com novos meios e periodicidade.

Apresentar alternativas à atual de custeio do Plano SIM Saúde

Por meio de estudos estatísticos e atuariais a SIM pretende apresentar alternativas no custeio do Plano SIM Saúde com menor impacto aos seus beneficiários, visando o equilíbrio e perenidade do plano.

Apresentar estudo de mapeamento e sistematização de rotinas e documentos

Mapear e sistematizar as rotinas, atividades e documen-

tação da entidade, fortalecerá as medidas de controle e ação junto aos nossos prestadores de serviços.

Convênios de reciprocidade

Trabalhar pelo aumento sustentável das vidas dos convênios de reciprocidade, fortalecendo a rede conveniada da SIM, bem como objetivar uma fonte alternativa de receita para entidade.

Fortalecer da Rede Credenciada Direta e expansão Estadual

Intensificada em 2016 a Rede Credenciada Direta da SIM, com o objetivo de aperfeiçoar os prazos de agendamento com os prestadores de saúde, melhorar a cobertura oferecida pelos planos médicos e oferecer uma alternativa às redes terceirizadas da SIM, buscando valores mais sustentáveis.

Promoção e Prevenção: remodelagem nos atendimentos e ações para buscar maior aderência de nossos beneficiários

Com um programa atuante de prevenção e promoção à saúde, intitulado SUA Saúde desde 2014, a SIM pretende em 2017, alcançar maior aderência dos beneficiários, por meio da adesão coletiva a um modelo humanizado de atenção à saúde, alternativo ao atual, focado em hospitais e procedimentos.

Adequar as estruturas de governança é uma das prioridades, assim como mais comunicação com os beneficiários.

Realizar a implementação da cobrança direta dos beneficiários do Plano SIM Família e campanha de adesão

Em fase de ajuste com os sistemas informatizados, a SIM pretende ainda no primeiro semestre de 2017, implementar a alternativa de cobrança direta dos beneficiários do Plano SIM Família, fomentado assim uma maior adesão de beneficiários e auxiliando no equilíbrio econômico/financeiro da entidade.

Revisar os processos de cadastramento e atualizar dados cadastrais da massa de beneficiários e prestadores

Base para a nova estratégia de comunicação da SIM, em 2017, será realizado recadastramento da base de beneficiários, por intermédio de empresa especializada, além da revisão cadastral e atualização dos prestadores de serviços.

Recuperar o equilíbrio econômico/financeiro da SIM

Sem dúvida, o maior desafio da SIM é a recuperação do equilíbrio econômico/financeiro, pretendida com a adoção das medidas apresentadas no Planejamento Estratégicos, além de ações complementares.

CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL TÊM NOVOS MEMBROS EM 2016

Com atribuições definidas compete ao Conselho Deliberativo: fixar a orientação geral dos negócios da SIM, analisar e aprovar as prestações de contas, fiscalizar a gestão executiva da SIM, baixar e alterar regulamentos, regimentos e demais disposições normativas, dentre outras. Já o Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da SIM, cabendo-lhe, sobretudo, zelar pela legalidade e regularidade dos atos praticados pelos órgãos de administração da entidade.

Em 25 de maio de 2016 tomaram posse os membros indicados para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Caixa de Assistência – SIM, que juntamente com os já eleitos, formam a nova estrutura estatutária da entidade:

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares Indicados: Anderson dos Santos, Kleberson Luiz Isensee e Romeu Afonso Barros Schutz
Titulares Eleitos: Jesualdo de Araújo, Luciana Carlos Geroleti e Romildo Neuenfeld
Suplentes Indicados: Carlos Eduardo Pitz, Evelise de Andrade Meyer Sandri e Rafael Lanznaster
Suplentes Eleitos: José Carlos da Silva e Odinir Bonissoni

CONSELHO FISCAL

Titulares Indicados: Dalcinei Martins e Fernanda De Figueiroa Freitas Neves
Titulares Eleitos: João Alcides Calliari Filho e Roberto Dias Junior
Suplentes Indicados: Alfeu Luiz Abreu e Pedro Bramont
Suplentes Eleitos: Francisco Carlos de Oliveira e Sergio Aristides Slongo

Desde janeiro de 2015 as ações executivas da entidade cabem ao Comitê Gestor da SIM, composto pelo Diretor Leandro José. João, Lilian Cristiane Hochsteiner e Mario José Martins, e tem como objetivo garantir a execução, operacionalização e planejamento das atividades da SIM, bem como auxiliar diretamente os Conselhos.

Investimentos e Despesas Administrativas: controle e resultados alcançados

Com uma equipe enxuta e gestão profissionalizada, a Caixa de Assistência – SIM apresentou em 2016, despesa administrativa de apenas 5,79% de sua receita, enquanto a média de outras operadoras de autogestão é de 11%, sem deixar de investir em aprimoramentos, destacando: melhorias e customizações nos sistemas informatizados; mudança da sede física com redução do valor de aluguel por metro quadrado e adequações das áreas da entidade; intensificação na gestão de sua rede direta de prestadores de serviços de saúde.

Dedicação, foco, constantes negociações com nossos fornecedores e prestadores de serviços, além de outras ações tomadas, para minimizar o incremento constante no seguimento de saúde, resultou positivamente neste indicador.

ENTENDA COMO FORAM REAJUSTADOS OS PLANOS DA SIM EM 2016

Os planos receberam reajustes de acordo com os seus regulamentos, visando sempre o equilíbrio e a boa relação custo/benefício, desta forma em setembro de 2016, mês base dos reajustes dos planos da Caixa de Assistência – SIM, estes ocorreram da seguinte forma:

Plano SIM Saúde

Desde setembro de 2013, com a migração do antigo Plano SIM para o Plano SIM Saúde (Registro ANS nº 469.770/13- 7) e com a aplicação do novo modelo de custeio, a Caixa de Assistência – SIM passou a atender todas as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Tais ações proporcionaram o equilíbrio econômico-financeiro da operadora, garantido assim a manutenção dos serviços prestados.

Desta forma, após resultados apurados na avaliação técnico/atuarial, o Conselho Deliberativo da SIM determinou a manutenção dos percentuais de contribuição para o próximo período de 12 meses (setembro/2016 a agosto de 2017), incidindo somente em setembro de 2016 a correção monetária através da aplicação do INPC (9,493%) sobre as bases de contribuição dos beneficiários vinculados e inativos. Para os beneficiários ativos a base foi reajustada mediante acordo coletivo, conforme previsto em regulamento, não ocorrendo qualquer reajuste nos percentuais de contribuição do Plano SIM Saúde.

Plano SIM Família

Conforme previsto no regulamento do Plano SIM Família (Registro ANS nº 467.417/12-1), as mensalidades são reajustadas anualmente. Assim, após resultados apurados na avaliação técnico/atuarial, no mês de setembro /16 foi aplicado somente a atualização monetária pela variação do INPC (IBGE acumulado nos últimos 12 meses – Jun/2016) de 9,493%. O Plano SIM Família tem como objetivo atender a massa de familiares agregados dos beneficiários da SIM: filhos que perderam a condição de dependência no Plano SIM Saúde, pai, mãe, netos, irmãos, sobrinhos, dentre outros. O plano oferece atendimento nacional e acomodação em apartamento, com valores muito abaixo do que os praticados pelo mercado.

Plano SIM Sorrir

O plano de cobertura odontológica da Caixa de Assistência – SIM, Plano SIM Sorrir (Registro ANS nº 469.217/13-9), trouxe desde 2013 a extensão de benefícios por meio da ampliação de oferta de procedimentos. Conforme previsto no regulamento, as mensalidades são reajustadas anualmente, sendo que após resultados apurados na avaliação técnico/atuarial no mês de setembro foi aplicado somente a atualização monetária pela variação de 9,493% (INPC/IBGE acumulado nos últimos 12 meses – Jun/2016).

SUA Saúde, o programa de prevenção e promoção à saúde, apresenta resultados e qualidade de vida para beneficiários e familiares

O Programa SUA Saúde caracteriza-se pelo desenvolvimento e implantação de ações integradas, individuais e coletivas, destinadas à promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, monitoramento de riscos e educação em saúde para beneficiários de planos de saúde. O objetivo do Programa é a mudança de práticas que prejudicam e a manutenção daquelas que preservam a saúde, por meio de estratégias que buscam a educação e orientação para o autocuidado.

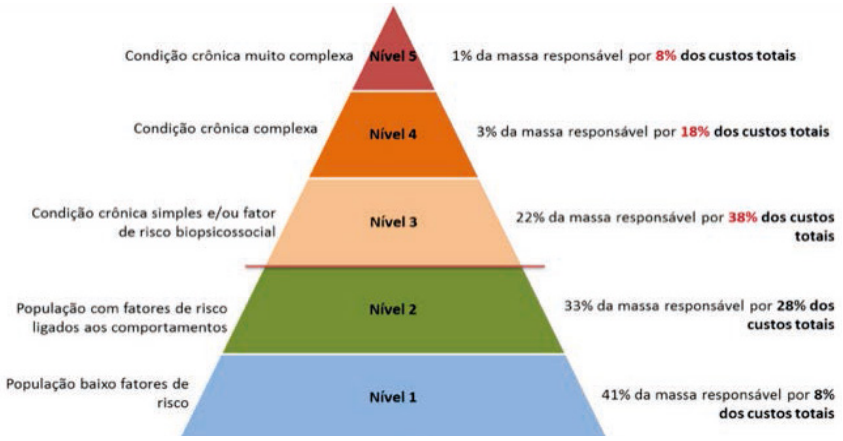
As ações do programa são voltadas pela estratificação de risco da carteira de beneficiários da SIM, e tem como objetivo conhecer a população, a partir do comportamento de utilização e custo, classificando os beneficiários em níveis de complexidade. E, assim, traçando ações para cada beneficiário (Veja gráfico abaixo).

VISITAS DOMICILIARES

Os beneficiários classificados com níveis de descompensação das doenças crônicas ou com alguma situação específica de saúde são acompanhados presencialmente, por uma equipe formada por técnicos de enfermagem e enfermeiros, chamada de equipe de referência. A visita domiciliar tem como objetivos: atuar na integridade da assistência, monitorar a condição de saúde, prevenir agravos de doença, estimular a adesão aos tratamentos e mudança de hábitos, racionalizar a utilização dos serviços de saúde, prevenir os agravos de doenças, dentre outros. Foram realizados 1.273 atendimentos domiciliares em 2016.

AÇÕES DIRETAS

Com base na população estratificada



TELEMONITORAMENTO

Monitoramento via contato telefônico periódico, realizado por técnico de enfermagem, com objetivo de prevenção de agravos, adesão a tratamentos, orientações específicas e estímulo a mudança de hábitos de vida. Objetiva acompanhar o beneficiário de forma sistemática, orientar sobre fatores de risco que possam interferir na sua saúde; reforçar a adesão ao tratamento prescrito e às condutas recomendadas e promover o estímulo contínuo para que possa gerenciar sua própria saúde. Em 2016 foram realizados 6.511.

REDE PREFERENCIAL

A Rede Preferencial tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos beneficiários e os resultados curativos, assim como a eficiência na utilização dos recursos. Esta tem o foco na atenção primária em saúde, prezando pelos princípios do vínculo, acesso, integralidade, longitudinalidade, resolutividade e coordenação de cuidados. Buscando a qualidade no atendimento pela avaliação de resultados em saúde, qualidade da assistência e parceria com os profissionais de saúde.

Além das ações diretas realizadas junto aos beneficiários elencados, o programa SUA Saúde conta com outras ações complementares, sendo estas:

Programa faz visitas domiciliares para apoio ao tratamento em casos de doenças crônicas. Osto é assistência integral à saúde.

Roda de Conversa: É um método de discussão que possibilita aprofundar o diálogo e participação, sendo conduzida por um profissional especializado, o qual cada participante tem a oportunidade de se expressar ampliando o debate e a troca de experiências. Em 2016 forma realizadas 9 rodas de conversa.

Palestras: As palestras são realizadas pelas equipes de atenção integral à saúde, sendo ações pontuais com objetivo de informar e sensibilizar os beneficiários para as condições que possam afetar a expectativa e qualidade de vida.

Espaço Saúde: Incorpora o objetivo de coletar informações de saúde dos participantes para melhorar e ampliar o perfil de saúde da população assistida e definir ações assertivas. Os espaços saúde acontecem junto aos eventos promovidos pela SIM.

Dicas de Saúde: Pensando na melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários, o programa SUA Saúde criou as “Dicas de Saúde e Bem-Estar”, que são disponibilizadas por meio de informativos eletrônicos encaminhados via mailing aos associados e disponibilizados no site da SIM. De cunho educativo com foco no cuidado com a saúde pela conscientização sobre a importância da prevenção e estímulo ao autocuidado.

Desafio a Hora é Essa: Objetiva estimular a perda de peso e a mudança de hábitos por meio de desafios de atividade física, de alimentação e sociais. Em 2016 tivemos a participação de 27 beneficiários, sendo que destes 60% apresentaram redução de peso.

Campanhas de Saúde: São campanhas específicas as quais são desenvolvidas utilizando-se de eventos ou datas específicas para difundir a prevenção e ações relacionadas. Em 2016 foram realizadas as seguintes campanhas: H1N1 – Tudo que você precisa saber, Agosto Dourado – Mês da Amamentação,

SIM obtém melhor performance histórica no Índice de Desempenho das Operadoras 2016 (ano-base 2015) da ANS

O Índice de Desempenho das Operadoras (IDSS) compõem o Programa de Qualificação de Operadoras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o qual possui quatro dimensões, sendo elas:

• Qualidade em atenção à saúde: avaliação do conjunto de ações em saúde que contribuem para o atendimento das necessidades de saúde dos beneficiários, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde prestada;

• Garantia de acesso: condições relacionadas à rede assistencial que possibilitam a garantia de acesso, abrangendo a oferta de rede de prestadores;

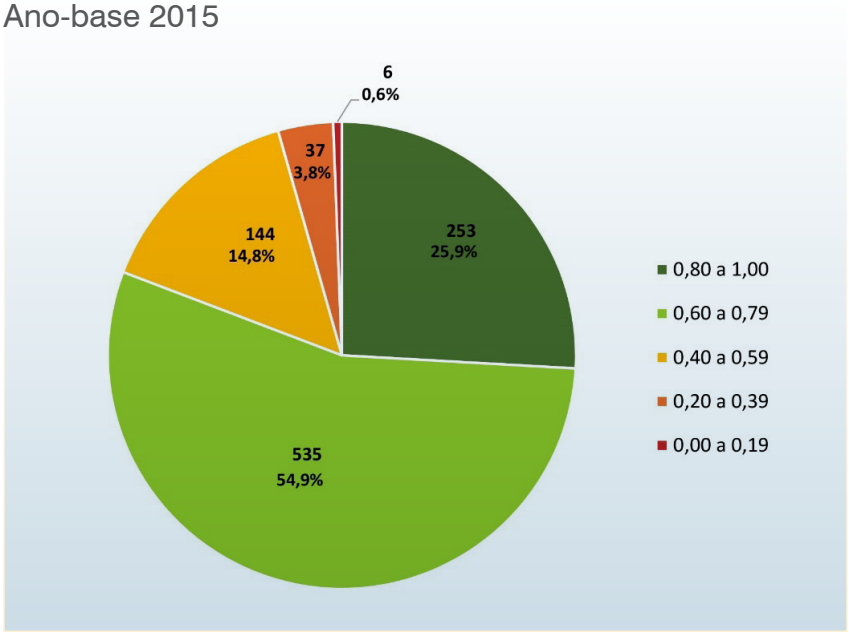
• Sustentabilidade no mercado: monitoramento da sustentabilidade da operadora, considerando seu equilíbrio econômico-financeiro, passando pela satisfação do beneficiário e compromissos com prestadores;

• Gestão de processos e regulação: Entre outros indicadores, essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais das operadoras junto à ANS (ver gráfico).

O IDSS é calculado a partir de indicadores definidos pela própria ANS. É uma avaliação referente ao ano anterior ao da divulgação, sendo que este varia de zero a um (0 a 1), tendo um (1) como nota máxima a ser obtida. Cada operadora recebe uma nota que a enquadrará em uma faixa de avaliação por ordem crescente de desempenho. Conforme divulgado pela ANS em setembro de 2016, a Caixa de Assistência – SIM obteve a nota 0.8528, seu melhor desempenho desde que o indicador começou a ser mensurado, enquadrando a entidade no grupo de referência do setor, conforme exposto na figura acima.

DISTRIBUIÇÃO DAS OPERADORAS MÉDICO-HOSPITALARES E EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICAS POR FAIXAS DO IDSS

Ano-base 2015



Fonte: ANS, 2016

Florianópolis, 13 de março de 2017.

Leandro José João
Diretor - Caixa de Assistência SIM

PLANO DE SAÚDE

Sim para a vida

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2016

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

1. Balanço Patrimonial

(Em Reais)

	2016	2015		2016	2015
		Reclassificado			
ATIVO CIRCULANTE	24.077.402,75	26.356.004,43	PASSIVO CIRCULANTE	11.964.276,78	7.792.141,32
Disponível	2.696,52	2.141,91	Provisões Técnicas de Oper. Assist. à Saúde	10.967.080,69	6.929.985,34
			Provisão de Contraprestações	-	10.106,94
Realizável	24.074.706,23	26.353.862,52	Provisão para Remissão	-	10.106,94
Aplicações Financeiras	18.004.936,16	20.849.461,18	Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	551.755,80	446.866,93
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	10.480.873,52	6.929.985,34	Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores		
Aplicações Livres	7.524.062,64	13.919.475,84	de Serviços Assistencias	239.703,31	61.488,09
Créditos de Operaç.com Planos Assist. à Saúde	4.881.974,36	4.391.009,92	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	10.175.621,58	6.411.523,38
Contraprestação Pecuniária a Receber	3.432.683,48	3.146.951,01	Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. Com		
Outros Créditos de Operaç.com Planos Assist. à Saúde	1.449.290,88	1.244.058,91	Planos de Saúde da Operadora	602,40	854,91
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relac. Com			Tributos e Encargos Sociais a Recolher	598.033,75	501.260,00
Planos Saúde da Operadora	1.040.042,84	1.061.372,02	Débitos Diversos	398.559,94	360.041,07
Créditos Tributários e Previdenciários	-	12.984,36			
Bens e Títulos a Receber	147.752,87	39.035,04			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.712.394,67	7.749.516,26	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	747.021,48	827.851,86
Realizável a Longo Prazo	8.374.131,29	7.616.693,34	Provisões	747.021,48	827.851,86
Depósitos Judiciais e Fiscais	8.374.131,29	7.616.693,34	Provisões para Ações Judiciais	747.021,48	827.851,86
Imobilizado	327.304,57	116.031,28	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.078.499,16	25.485.527,51
Imobilizado de Uso Próprio	158.181,25	112.401,28			
Não Hospitalares/Não Odontolog.	158.181,25	112.401,28	Patrimônio Social	20.078.499,16	25.485.527,51
Outras Imobilizações - Não Hospit/Não Odontolog.	169.123,32	3.630,00			
Intangível	10.958,81	16.791,64			
TOTAL DO ATIVO	32.789.797,42	34.105.520,69	TOTAL DO PASSIVO	32.789.797,42	34.105.520,69

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc - SIM
CNPJ 79.831.608/0001-18 / ANS nº 356476

2. Demonstração de Resultado do Exercício

(Em Reais)

	2016	2015
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	70.763.270,87	64.746.171,45
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	70.763.270,87	64.746.171,45
Contraprestações Líquidas	70.753.163,93	64.675.337,02
Variação das Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde	10.106,94	70.834,43
Eventos Indenizáveis Líquidos	(74.511.839,68)	(55.793.782,13)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(70.747.741,48)	(54.375.683,95)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(3.764.098,20)	(1.418.098,18)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	(3.748.568,81)	8.952.389,32
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	104.443,48	4.901,33
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. C/Pl. de Saúde da Operad.	627.536,44	504.899,35
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assist. Médico Hospitalar	608.649,56	390.270,96
Outras Receitas Operacionais	18.886,88	114.628,39
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.153.375,79)	(1.981.877,12)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(266.672,16)	(1.278.957,95)
Programas de Promoção da Saúde e Prev. De Riscos e Doenças	(805.305,58)	(694.127,50)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(81.398,05)	(8.791,67)
RESULTADO BRUTO	(4.169.964,68)	7.480.312,88
Despesas Administrativas	(4.099.204,92)	(3.585.066,98)
Resultado Financeiro Líquido	2.862.141,25	2.589.132,42
Receitas Financeiras	3.529.952,36	3.086.718,58
Despesas Financeiras	(667.811,11)	(497.586,16)
RESULTADO LÍQUIDO	(5.407.028,35)	6.484.378,32

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

3. Demonstração do Resultado Abrangente

(Em Reais)

	2016	2015
Superávit (Déficit) do Exercício	(5.407.028,35)	6.484.378,32
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(5.407.028,35)	6.484.378,32

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

(Em Reais)

	2016	2015
		Reclassificado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	78.989.619,12	71.859.254,84
Resgates de Aplicações Financeiras	93.109.400,14	78.489.549,16
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	632.965,24	411.975,09
Outros Recebimentos Operacionais	12.955.995,91	8.218.644,14
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(75.299.352,49)	(66.627.814,89)
Pagamento de Pessoal	(1.761.857,20)	(1.663.801,77)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(788.350,72)	(591.130,66)
Pagamento de Tributos	(6.439.595,48)	(1.396.592,27)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(59.582,83)	(7.751,70)
Pagamento de Aluguel	(158.550,63)	(99.153,75)
Aplicações Financeiras	(88.797.188,88)	(79.769.700,00)
Outros Pagamentos Operacionais	(12.013.422,07)	(8.805.526,28)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	370.080,11	17.951,91
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(367.000,60)	(11.152,42)
Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	(2.524,90)	(4.775,15)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(369.525,50)	(15.927,57)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	554,61	2.024,34
CAIXA - Saldo Inicial	2.141,91	117,57
CAIXA - Saldo Final	2.696,52	2.141,91
Ativos Livres no Início do Período	13.921.617,75	12.212.279,13
Ativos Livres no Final do Período	7.526.759,16	13.921.617,75
Aumento/Diminuição nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	(6.394.858,59)	1.709.338,62

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

(Em Reais)

Discriminação	Patrimônio Social	Superávits/Déficits Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	19.001.149,19	-	19.001.149,19
Superávit do Exercício	-	6.484.378,32	6.484.378,32
Transferência p/ Patrimônio Social	6.484.378,32	(6.484.378,32)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	25.485.527,51	-	25.485.527,51
Déficit do Exercício		(5.407.028,35)	(5.407.028,35)
Transferência p/ Patrimônio Social	(5.407.028,35)	5.407.028,35	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	20.078.499,16	-	20.078.499,16

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Valores Expressos em Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e CODESC, do BADESC e da FUSESC - SIM, é uma associação civil sem fins econômicos, constituída através de ato próprio em 30/set./1986, com o objetivo de proporcionar a seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde na forma e condições fixadas no seu estatuto e regulamento.

Possui como órgão regulador a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. No âmbito da ANS, a SIM está classificada como Operadora de Autogestão, regulamentada pela Resolução Normativa nº 137/07, da ANS e alterações posteriores.

São empresas Patrocinadoras da SIM:

- BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. inscrita no CNPJ sob o nº 82.937.293/0001-00;
- BANCO DO BRASIL S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 00.000.000/0001-91 (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A.- BESC);
- BESCOR – BESC S.A. Corretora de Seguros e Administradora de Bens Móveis e Imóveis, inscrita no CNPJ sob o nº 82.514.472/0001-27;
- CODESC – Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob o nº 83.262.535/0001-68;
- FUSESC – Fundação CODESC de Seguridade Social, inscrita no CNPJ sob o nº 83.564.443/0001-32;
- A própria SIM.

Em set./2013 a operadora regulamentou os seus planos de saúde, com a criação dos Planos SIM Saúde, para atendimento médico-hospitalar e o SIM Sorrir, para atendimento odontológico. O Banco do Brasil S.A. não figura como patrocinador do Plano SIM Sorrir. O Plano SIM Família que atende os familiares agregados passou a ser operacionalizado em set./2012.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2016, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a Interpretação Técnica Geral – ITG 2002 (R1) - “Entidades sem Finalidades de Lucros” e as normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/76, estendeu sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa nº 17.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações, ressaltamos:

a)Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência.

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

b)Disponível

Correspondem aos numerários disponíveis em contas correntes bancárias de livre movimentação.

c)Aplicações Financeiras

Os valores consignados na conta Aplicações representam as aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB e em cotas de Fundos de Investimentos, e estão registrados pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os saldos contábeis não excedem os valores de realização, visto que eventuais ajustes ao valor de mercado são realizados pelas Instituições administradoras dos fundos.

d)Contraprestações Pecuniária a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à:

Preços preestabelecidos – Provisão para prêmios e contraprestações não ganhas, no passivo circulante e posteriormente para a conta de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

e)Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço. A provisão para perdas sobre créditos é constituída em valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes.

f) Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixada por espécie de bens, mencionadas na Nota Explicativa nº 9.

Por meio de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas em exercícios anteriores.

g) Intangível

Correspondem a direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Por meio de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de amortização praticadas em exercícios anteriores.

h)Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

São calculadas com base em metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado em NTAP, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebida pela operadora. (vide Nota Explicativa nº 11).

i) Passivos Contingentes

Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

j) Contingências tributárias e Obrigações Legais

São registradas como exigíveis, de acordo com o relatório dos assessores jurídicos (vide nota explicativa nº 13).

k) Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

NOTA 04 - DISPONÍVEL

Descrição	2016	2015
Bancos - conta movimento	2.696,52	2.141,91
TOTAL	**2.696,52**	**2.141,91**

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras mantidas pela entidade são representadas por cotas de fundos de investimentos e certificado de depósito bancário - CDB, e estão avaliados ao seu valor justo.

Títulos	2016		2015	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Garantidoras de Provisões Técnicas				
Cotas de Fundos de Investimentos	10.398.053,36	10.398.053,36	6.627.281,99	6.627.281,99
Depósitos Bancários a Prazo - CDB	82.820,16	82.820,16	-	-
Subtotal	10.480.873,52	10.480.873,52	6.627.281,99	6.627.281,99
Livres				
Cotas de Fundos de Investimentos	7.524.062,64	7.524.062,64	14.210.179,19	14.210.179,19
Depósitos Bancários a Prazo - CDB	-	-	12.000,00	12.000,00
Subtotal	7.524.062,64	7.524.062,64	14.222.179,19	14.222.179,19
TOTAL	**18.004.936,16**	**18.004.936,16**	**20.849.461,18**	**20.849.461,18**

NOTA 06 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a)Contraprestação Pecuniária a Receber

Descrição	2016	2015
Contraprestação Pecuniária Assistência Médica	3.674.858,23	3.321.835,31
Contraprestação Pecuniária Assistência Odontológica	2.233,39	2.207,04
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(244.408,14)	(177.091,34)
TOTAL	**3.432.683,48**	**3.146.951,01**

b)Outros Créditos de Operações Planos Assistência a Saúde da Operadora

Descrição	2016	2015
Participação Beneficiários em Eventos Assist. Médica	1.499.456,75	1.296.974,04
Participação Benefic. em Eventos Assist. Odontológica	73.033,57	63.114,44
Outros créditos de Oper. de Planos Assist. à Saúde (i)	-	57.146,24
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(123.199,44)	(173.175,81)
TOTAL	**1.449.290,88**	**1.244.058,91**

(i) Valores a receber dos associados do Banco do Brasil, face alteração em setembro de 2008 do percentual de contribuição para a SIM, sendo constituída a PPSC para os valores vencidos há mais de 90 dias, conforme preconiza a RN nº 322/13 da ANS. O saldo remanescente foi baixado em 31/mai./2016 pela decadência.

NOTA 07 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

O saldo deste grupo refere-se, principalmente, a adiantamentos de verbas legais aos empregados.

NOTA 08 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Representa os depósitos judiciais efetuados para fazer frente a reclamatórias trabalhistas e para recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre as faturas das cooperativas médicas e odontológica.

Descrição	2016	2015
Depósitos judiciais - Trabalhistas	-	18.396,11
Depósitos judiciais - Fiscais (INSS)	8.374.131,29	7.598.297,23
TOTAL	**8.374.131,29**	**7.616.693,34**

Os valores registrados neste grupo estão atualizados pelo índice da poupança e pela taxa Selic, respectivamente, até a data do encerramento do exercício.

Os valores depositados correspondem às obrigações apuradas pela SIM, as quais foram devidamente reconhecidas a título de provisão, com exceção dos depósitos judiciais fiscais (INSS), que em função de decisão do Supremo Tribunal Federal que julgou inconstitucional a cobrança da contribuição previdenciária prevista no inciso IV do art. 22 da Lei 8.212/91 figura somente no ativo como um direito (vide Nota Explicativa Nº 13).

NOTA 09 - IMOBILIZADO

Representam os bens necessários ao funcionamento da entidade, cuja movimentação no ano de 2016 e seus respectivos saldos são os seguintes:

Descrição	Taxas de depreciação ao ano (%)	2016 Custo	2016 Depreciação acumulada	2016 Líquido	2015 Líquido
Instalações	10	1.145,40	(1.145,40)	-	-
Móveis e Utensílios	10	67.888,19	(35.124,38)	32.763,81	4.152,56
Máquinas e Equipamentos	10	77.201,95	(18.152,59)	59.049,36	4.607,16
Equipam. de Informática	20	254.758,46	(188.390,38)	66.368,08	103.641,56
Outras Imobilizações		281.304,94	(112.181,62)	169.123,32	3.630,00
TOTAL		**682.298,94**	**(354.994,37)**	**327.304,57**	**116.031,28**

Os valores do Imobilizado, na forma como são mantidos e conservados, estão sendo depreciados com taxas que avaliamos estar de acordo com o prazo de vida útil econômica dos bens.

A entidade identificou que seus bens estão contabilizados por valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda, não necessitando de ajustes ao valor recuperável neste exercício.

NOTA 10 - INTANGÍVEL

Descrição	Taxas de amortização ao ano (%)	2016 Custo	2016 Amortização acumulada	2016 Líquido	2015 Líquido
Vida útil definida					
Sistemas de Computação	20	111.457,26	(100.498,45)	10.958,81	16.791,64
TOTAL		**111.457,26**	**(100.498,45)**	**10.958,81**	**16.791,64**

NOTA 11 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	2016	2015
Provisão para Remissão (i)	-	10.106,94
Provisão de Eventos a Liquidar p/SUS (ii)	551.755,80	446.866,93
Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serv. Assist. (iii)	239.703,31	61.488,09
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (iv)	10.175.621,58	6.411.523,38
Total	**10.967.080,69**	**6.929.985,34**

(i)Provisão para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias e coparticipações referentes à cobertura de assistência à saúde firmada com os beneficiários da entidade e calculada por atuários independentes. Em 31/dez./ 2015, o montante constituído era de R$ 10.106,94. Com a alteração ocorrida no Estatuto da entidade em 13/jul./2011 o benefício foi extinto, figurando como beneficiários somente os que já haviam adquirido o direito e findando em jun./2016.

(ii)A entidade tem registrado nessa conta, eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, cujo valor é ajustado mensalmente, conforme informado no site da ANS.

(iii)Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras. A partir de ago./15 as faturas do maior prestador de serviços médicos e hospitalares passaram a ser pagas no mesmo mês da apresentação.

Descrição	2016	2015
Assistência Médico - Hospitalar	217.381,39	39.269,55
Assistência Odontológica	22.321,92	22.218,54
TOTAL	**239.703,31**	**61.488,09**

(iv)No exercício de 2015 a operadora passou a utilizar-se de metodologia atuarial própria, para fins de constituição e contabilização da referida provisão. A aprovação desta metodologia pela ANS foi em julho de 2015, mediante recebimento do Ofício nº 1212/2015. Os efeitos da aplicação da metodologia foram considerados na data-base contábil de 30/jun./2015, conforme ofício, sendo constituída uma Provisão de R$ 2.354.361,77.

A operadora possui a provisão integral registrada contabilmente e também garantida financeiramente.

NOTA 12 - DÉBITOS DIVERSOS

A composição do saldo em 31/dez./2016 está assim representada:

Descrição	2016	2015
Obrigações com Pessoal	252.650,44	231.318,67
Fornecedores	142.454,68	114.132,84
Subtotal	**395.105,12**	**345.451,51**
Outros Débitos a Pagar	**3.454,82**	**14.589,56**
Outros	3.454,82	14.589,56
TOTAL	**398.559,94**	**360.041,07**

NOTA 13 - PROVISÕES

A composição do saldo em 31/dez./2016 está assim representada:

Descrição	2016	2015
Reclamatórias Trabalhistas (i)	-	104.423,94
Tributárias (ii)	23.376,68	21.486,71
Outras Provisões (iii)	723.644,80	701.941,21
Total	**747.021,48**	**827.851,86**

(i) Tributárias:

Trata-se de multa aplicada pela Receita Federal do Brasil, em virtude do descumprimento da obrigação de exibir os livros diário auxiliar e razão auxiliar, conforme Auto de Infração nº 37.304.644-8.

(ii) Outras Provisões:

Representam ações judiciais cíveis propostas por beneficiários da SIM em decorrência da utilização do plano de saúde, no valor de R$ 627.644,80, bem como, prováveis multas a serem impostas pela ANS, em função de processos administrativos instaurados em nome de beneficiários da SIM, no valor de R$ 96.000,00.

13.1 Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porque não é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação, porém os divulga, conforme segue:

Descrição	2016	2015
Trabalhistas (i)	50.000,00	100.000,00
Cíveis (ii)	626.620,80	634.280,80
Total	**676.620,80**	**734.280,80**

(i) A ação trabalhista de número 004108-95.2013.5.12.0054, movida pelo Sindicato dos Bancários de Florianópolis e Região, contra o Banco do Brasil e na qual a SIM foi incluída no polo passivo e que trata da cobrança das diferenças de contribuições, pelo reajuste aplicado em 2008, não foi provisionada, por tratar-se de demanda possível de perda, conforme parecer da Bothomé Advogados Associados. Foi extinto em 1ª instância, contudo, foram interpostos recursos pelas partes, os quais aguardam julgamento.

(ii) Nas ações cíveis de nº 0800475-54.2013.8.24.0023, 0800911-13.2013.8.24.0023, 0007506-61.2013.8.24.0023, 0008269-03.2013.8.24.0075, 0300054-46.2015.8.24.0090, estimadas em R$ 400,00, R$ 1.000,00, R$ 1.000,00, R$ 2.000,00 e R$ 600,00, respectivamente, os autores requerem a manutenção do plano SIMEF.

As ações de números 0009548-19.2014.8.24.0033, 0008589-48.2014.8.0033, 00723.41.2014.824.0048 e 0001059-45.2014.8.24.0048 tratam do aumento da mensalidade do Plano, bem como a incidência sobre o 13º salário, sendo que na última, o autor solicita também a reintegração ao Plano, com valores estimados em R$ 1.200,00, R$ 1.673,63, R$ 1.300,00 e R$ 1.300,00 respectivamente.

A ação de nº 030.2023-85.2014.8.24.008 no valor de R$ 1.147,17, o autor solicita a manutenção do plano SIM.

Na ação de nº 0300795-37.2015.8.24.0074 os autores requerem indenização por danos morais por erro médico, no valor de R$ 600.000,00.

Na de nº 0314423-09.2015.8.24.0005 no valor de R$ 12.000,00 o autor requer ressarcimento de dispêndio com cirurgia.

A ação 0307825-30.2015.8.24.0008 requer a manutenção do SOS Unimed e danos morais no valor de R 1.000,00 e a ação de nº 0328760-46.2015.8.24.0023 requer a desconstituição do presidente do Conselho Deliberativo com valor de R$ 1.000,00.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa os resultados acumulados (Superávit/Déficit) apurados nos exercícios sociais, desde o início das operações da entidade.

NOTA 15 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Descrição	2016	2015
Outras Despesas Operaç. Planos de Assist. Saúde (i)	(266.672,16)	(1.278.957,95)
Programas de Promoção da Saúde e Prev. Doenças (ii)	(805.305,58)	(694.127,50)
(-) PPSC - Provisão para Perdas sobre Créditos	(81.398,05)	(8.791,67)
Total	**(1.153.375,79)**	**(1.981.877,12)**

(i) No exercício de 2015 este grupo de contas contemplava, principalmente, os valores pagos à Unimed e Uniodonto a título de taxa de manutenção dos planos de saúde e odontológico. Em 2016, a taxa da Unimed foi extinta, desta forma comtempla, principalmente, o provisionamento das demandas judiciais propostas por beneficiários da SIM.

(ii) A entidade tem registrado nesta conta, principalmente, valores pagos a empresa Qualirede Consultoria Empresarial Ldta., contratada para implantar um programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças, o SUA Saúde. O programa tem como objetivo promover ações de monitoramento, prevenção e promoção em saúde focada na mudança de hábitos e práticas de atividades saudáveis.

NOTA 16 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Referem-se aos valores dispendidos com a operacionalização da entidade, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2016	2015
Despesas com Pessoal Próprio	(2.531.985,57)	(2.220.659,09)
Despesas com Serviços de Terceiros	(786.351,28)	(571.332,78)
Despesas com Localização e Funcionamento	(768.036,30)	(415.737,37)
Depreciações	(165.876,87)	(47.149,37)
Amortizações	(8.357,73)	(9.564,97)
Outras Despesas	(593.801,70)	(359.023,03)
Despesas com Tributos	(114.314,96)	(67.559,41)
Despesas Administrativas Diversas	101.483,19	(309.778,33)
TOTAL	**(4.099.204,92)**	**(3.585.066,98)**

NOTA 17 - CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em atendimento às normas contábeis apresentamos a conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais, apurada pelo método indireto.

Descrição	2016	2015
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido	**(5.407.028,35)**	**6.484.378,32**
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais	**4.115.933,96**	**1.754.260,04**
Depreciações/Amortizações	174.234,60	56.714,34
Provisões Técnicas - PEONA / REMISSÃO	3.753.991,26	1.347.263,75
Provisão (Reversão) Contingência	205.888,90	339.410,78
Provisões para Perdas sobre Créditos	(18.180,80)	10.871,17
Resultado Líquido Ajustado	**(1.291.094,39)**	**8.238.638,36**
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	**1.539.899,14**	**(4.039.331,98)**
Aplicações Financeiras	2.844.525,02	(2.674.801,34)
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(473.624,01)	(37.700,53)
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora	22.169,55	(546.124,19)
Créditos Tributários e Previdenciários	12.984,36	-
Bens e Títulos a Receber	(108.717,83)	19.526,04
Depósitos Judiciais e Fiscais	(757.437,95)	(800.231,96)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	**121.275,36**	**(4.181.354,47)**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	283.104,09	(4.108.925,68)

Déb. Oper. Assist. à Saúde Não Rel. Com Plano de Saúde da Operadora	(252,51)	(473.542,65)
Provisões	(286.719,28)	(26.266,47)
Tributos e Encargos Socias a Recolher	96.773,75	331.539,45
Débitos Diversos	28.369,31	95.840,88
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**370.080,11**	**17.951,91**

Leandro José João
Diretor - Comitê Gestor
CPF: 889.109.629-68

Mário José Martins
Coordenador - Comitê Gestor
CPF: 434.085.169-87

Lilian Cristiane Hochsteiner
Contadora CRC/SC - 015.826/O-4
CPF: 538.207.979-04

Rodarte Nogueira
Consultoria em Estatística e Atuária
CIBA 70

7. Parecer Atuarial - RN/SIM nº 001, de 20.03.2017

Parecer Atuarial sobre as Provisões Técnicas Contidas nas Demonstrações Contábeis da SIM Relativas ao Exercício de 2016

1. Objetivo

O presente parecer tem como objetivo emitir opinião acerca dos valores das provisões técnicas registradas no Balanço Patrimonial da Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e CODESC, da BADESC e da FUSESC – SIM e demais documentos integrantes das Demonstrações Contábeis da operadora, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2. Análise das Demonstrações Contábeis de 2016

Para a emissão deste parecer, foram examinados os seguintes documentos integrantes das Demonstrações Contábeis da Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e CODESC, da BADESC e da FUSESC – SIM, relativos ao encerramento do exercício de 2016:

- Balanço Patrimonial;
- Notas Explicativa às Demonstrações Contábeis;
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social;
- Demonstração de Resultado do Exercício.

Ressalta-se que a responsabilidade desta consultoria limita-se exclusivamente à emissão de opinião acerca dos valores da Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados – PEONA.

O cálculo da Provisão para PEONA é feito conforme a metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, em 02 de julho de 2015, por meio do Ofício nº 1212/2015/GGAME(COATU)/DIOPE/ANS.

O valor da provisão referente a dezembro de 2016 era de R$ 10.175.621,58.

Registra-se que os valores calculados e apresentados neste relatório estão em consonância com os registros contábeis da SIM, referentes ao fechamento do exercício de 2016.

3. Conclusão

Findas as análises, conclui-se que os valores registrados nos documentos contábeis da operadora, referente à PEONA estão em consonância com aqueles informados por esta consultoria, calculados com base na metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial.

Belo Horizonte, 20 de março de 2017.

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária
CIBA Nº 070

Daniela Bello Santos
Suporte Atuarial – MIBA nº 2.878

Tatiana Xavier Gouvêa
Coordenação Atuarial – MIBA n° 2.135

Cláudia Márcia Mendes Martins
RT Atuarial – MIBA n° 1.713

8. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Diretores e Associados da
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DOS SISTEMAS BESC E CODESC, DO BADESC E DA FUSESC -SIM
Florianópolis -SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DOS SISTEMAS BESC E CODESC, DO BADESC E DA FUSESC - SIM**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DOS SISTEMAS BESC E CODESC, DO BADESC E DA FUSESC -SIM** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar -ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na

seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2017.

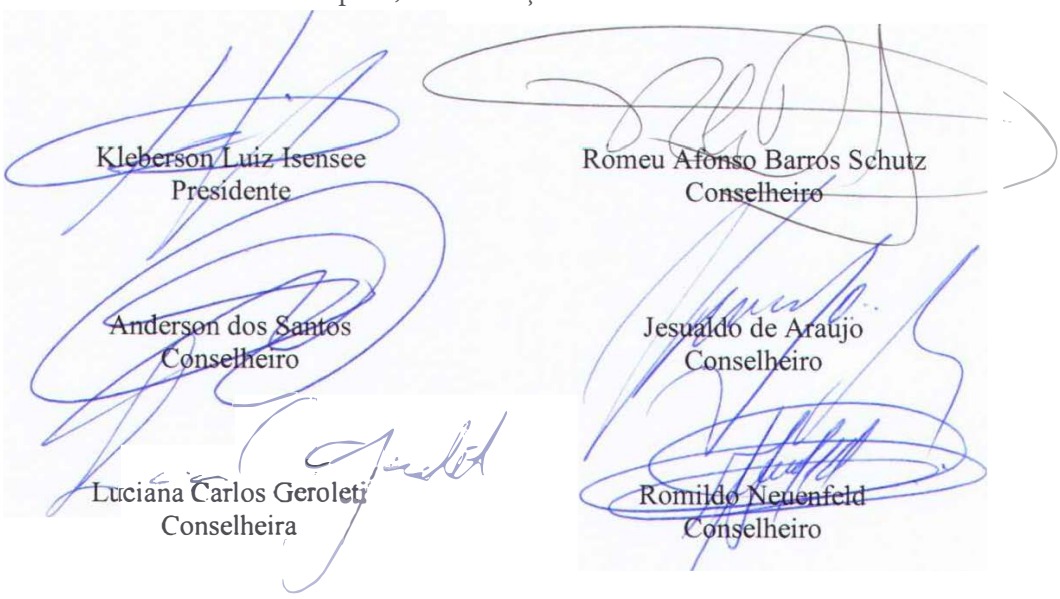
GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 455 /O-5 S/SC

RICARDO LUIZ MARTINS
Contador CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/SC

9. Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc – SIM, com sede e foro nesta Capital, estabelecida na Av. Hercílio Luz, 599, 4º andar, inscrita no CNPJ nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada em 29 de março de 2017, para apreciação do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimonial Social, a Demonstração do Resultado Abrangente e das Notas Explicativas, bem como foram cientificados do parecer da Auditoria Independente e do parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, decidiram, por unanimidade, pela sua aprovação.

Florianópolis, 29 de março de 2017.



10. Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc — SIM, com sede e foro nesta Capital, estabelecida à Avenida Hercílio Luz, nº 599 4º andar, inscrita no CNPJ, sob nº 79.831.608/0001-18, em reunião realizada no dia 27 de março de 2017, no uso das atribuições que lhes confere o inciso II do artigo 52 do Estatuto, após o exame dos negócios e operações sociais, tomando por base o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Resultado Abrangente, as Notas Explicativas, o relatório e as contas da Diretoria, e, tendo em vista o parecer da Auditoria Independente referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, opinaram favoravelmente, por refletir, com exatidão, os valores contábeis da situação econômico-financeira da entidade.

Florianópolis, 27 de março de 2017.

Roberto Dias Junior
Presidente do Conselho

Fernanda de Figueiroa F. Neves
Membro do Conselho

Dalcinei Martins
Membro do Conselho

João Alcides Calliari Filho
Membro do Conselho

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88.015-120 - Florianópolis - SC
Central de Atendimento: 0800 642 9200
central@simplanodesaude.com.br
www.simplanodesaude.com.br